



RELATÓRIO Nº 001/2020 CONTROLADORIA GERAL DO COREN-AL RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE/2020

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis Coren-AL referente ao primeiro trimestre de 2020.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, § 1º, inciso VIII da Resolução COFEN nº 504/2016, apresentamos o Parecer da Controladoria Geral referente à análise das Demonstrações Contábeis do 1º Trimestre de 2020 do Coren/AL, **conforme Processo Administrativo nº339/2020 da Secretaria Executiva.**

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 86,20% de Ativo Circulante, 13,80% de Ativo Não Circulante, 1,10% de Passivo Circulante e 0,09 de Passivo não Circular, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,82%.

ATIVO	18.347.550,09	PASSIVO	18.347.550,09
Ativo Circulante	15.815.934,29	Passivo Circulante	201.477,76
Ativo Não Circulante	2.531.615,80	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	18.130.675,98

3. O Ativo Circulante teve um aumento de **105,52%** em comparação com o primeiro trimestre de 2019, e houve um aumento de 30,61% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trim/19	1º Trim/20	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	7.695.468,59	15.815.934,29	8.120.465,70	105,52
Disponibilidades	4.744.326,32	3.559.215,14	- 1.185.111,18	24,98

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de - 15,62% e um aumento de bens móveis 29,12%.

ATIVO EM	1º Trim/19	1º Trim/20	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.000.207,43	2.531.615,80	- 468.591,63	-15,62
Bens móveis	708.530,99	914.823,13	206.292,14	29,12

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de **74,89%**.

PASSIVO EM	1º Trim/19	1º Trim/20	Diferença	%
Patrimônio Líquido	10.366.699,49	18.130.675,98	7.763.976,49	74,89

6. O superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de 838.723,56, que corresponde a uma **diminuição de -64,56%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/19	1º Trim/20	Diferença	%
FINANCEIRO	4.758.609,22	3.586.712,81	- 1.171.896,41	-24,63
O FINANCEIRO	2.391.746,80	2.747.989,25	356.242,45	14,89
vit Financeiro	2.366.862,42	838.723,56	- 1.528.138,86	-64,56



7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente seca	78,23	Maior que 1
Imediata	17,66	Maior que 1
Geral	76,30	Maior que 1
Corrente	78,49	Maior que 1

Fórmulas: Corrente seca ($ac - est/pc$), Imediata ($disp/pc$), Geral ($ac + rlp/pc + pnc$), Corrente (ac/pc)

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1.18%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0120%

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	216.874,11	Passivo Exigível	216.874,11
Ativo Total	18.347.550,09	Patrimônio líquido	18.130.675,98
Endividamento Total %	1,18	Grau de endividamento	0,0120

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2020 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.743.955,04 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o segundo seguinte foi de R\$ 3.564.411,78, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 820.456,74. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesas no segundo trimestre.

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	2.115.331,96	ORÇAMENTARIA	1.195.544,70
CORRENTE	2.115.331,96	CORRENTE	1.195.544,70
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	94.473,45	EXTRA-ORÇAMENTARIA	193.803,97
Saldo Exercício Anterior	2.743.955,04	Saldo Exercício Seguinte	3.564.411,78
Total	4.953.760,45		R\$ 4.953.760,45
Resultado Financeiro	820.456,74		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2020 foi prevista uma receita corrente 5,02% maior do previsto para 2019. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre de 2020 aumentou 8,45% do 1º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2019	2020	Diferença	%
Receita Corrente	4.154.916,07	4.363.474,00	208.557,93	5,02
Arrecadação	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2020	Diferença	%
Receita Corrente	2.115.331,96	2.294.008,82	178.676,86	8,45

11. No primeiro trimestre de 2020, ocorreu Déficit orçamentário de R\$ **1.717.955,68**.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.363.474,00	2.115.331,96	-2.248.142,04	CORRENTES	4.329.188,00	3.832.714,64	- 496.473,36
CAPITAL			-	CAPITAL	34.286,00	573,00	- 33.713,00
superávit				Déficit		1.717.955,68	-1.717.955,68
TOTAL	4.363.474,00	2.115.331,96	-2.248.142,04	TOTAL	4.363.474,00	2.115.331,96	1.517.794,67

12. Da receita corrente prevista para o 1º trimestre de 2018 e 2019, 48,48% foram arrecadados no primeiro trimestre de 2019 e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 55,21%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2019, a arrecadação do período ficou -6,73% menor no comparativo entre o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação Acumulada	%
2020	4.363.474,00	2.115.331,96	48,48
2019	4.154.916,07	2.294.008,82	55,21
		%	-6,73

13. Em relação às despesas correntes, foram realizadas 28,82% das despesas correntes fixadas no 1º trimestre de 2020, o que corresponde 2,01% a mais do que no mesmo período do exercício anterior de 2019.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2020	4.329.188,00	1.247.658,92	28,82
2019	4.111.916,07	1.102.252,98	26,81
		%	2,01

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.



Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Serviços	85.153,36
Anuidades do Exercício - PF	1.700.535,92
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF	290.977,10
BASE DE CALCULO ART. 10	2.076.666,38
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	519.166,60
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	519.165,53
DIFERENÇA	1,06

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de 1,06 é referente a arredondamento do sistema bancário, uma vez que a cota-parte é calculada de forma individual em cima de cada pagamento e o relatório é feito em cima do valor global. Vale ressaltar, conforme informado através do Memorando nº 026\2020 – Contabilidade no item 6 informa a falta de repasse no valor de R\$ 4.114,00, visto que houve arrecadação classificada como outras receitas que deveria ter sido repassado um quarto desta receita. Assim, está Controladoria solicita o imediato repasse.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2020 foi orçado o valor de R\$ 3.507.059,55 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 46,23% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Porém próximo do limite prudencial.

Previsao - Exercício 2020		%
Receita Corrente Líquida	3.507.059,55	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.753.529,78	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.621.377,86	46,23

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ **6.208.470,65**, sendo composta por **28,30%** de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.



Variacao Patrimonial Aumentativa	21.935.649,24	100%
Contribuições	6.208.470,65	28,30
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	85.153,36	0,39
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	107.440,95	0,49
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	15.534.584,28	70,82
Trânsferências Recebidas	-	0,00

Variacao Patrimonial Diminutiva	12.600.854,06	100%
Pessoal e Encargos	361.100,06	2,87
Uso de Bens e Serviços e Consumo	354.607,78	2,81
Desvalorização e Perda de Ativos	11.230.121,81	89,12
Transferências Concedidas	519.165,53	4,12
Tributárias	1.917,57	0,53
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	133.941,31	1,06

RESULTADO PATRIMONIAL	9.334.795,18
------------------------------	---------------------

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 9.334.795,18.

18. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/AL apresentaram um acréscimo de 24,98% em comparação ao primeiro trimestre de 2019 e o Passivo Circulante aumentou em 1,10%, resultando em acréscimo de 98,82% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, conforme tabelas nos itens 2 e 3.

b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

c) Da receita corrente prevista no período em análise conforme item 12, foi arrecadado 48,48% do total previsto para o exercício e no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 55,21%. Portanto, a arrecadação do período ficou -6,73% menor no comparativo entre o exercício anterior. Devemos levar em consideração a pandemia pelo Covid-19 que adiou os pagamentos das anuidades.

d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 46,23% da receita corrente líquida.



Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição. Porém, próximo ao limite prudencial.

e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 74,89% em relação ao mesmo período de 2019.

f) O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, a diferença apresentada de 1,06 é referente a arredondamento do sistema bancário, uma vez que a cota-parte é calculada de forma individual em cima de cada pagamento e o relatório é feito em cima do valor global. Vale ressaltar, conforme informado através do Memorando nº 026\2020 – Contabilidade no item 6 informa a falta de repasse no valor de R\$ 4.114,00, visto que houve arrecadação classificada como outras receitas que deveria ter sido repassado um quarto desta receita. Assim, está Controladoria solicita o imediato repasse.

g) As Variações Patrimoniais demonstraram um superávit de R\$ 9.334.795,18 no 1º trimestre de 2020, conforme tabela do item 16.

h) O Balanço Orçamentário no primeiro trimestre de 2020 demonstrou um Déficit orçamentário de R\$ **1.717.955,68**, conforme tabela do item 11.

i) A Conciliação Bancária se refere ao procedimento que visa comparar a movimentação financeira das contas correntes e sua escrituração contábil, evidenciando de forma detalhada as possíveis diferenças existentes, informando quais registros deixaram de ser computados em um ou outro, para fins de controle e eventuais ajustes, verifica-se conformidade nas Conciliações Bancárias apresentadas.

É o relatório. Encaminhe-se para Diretoria.

Maceió, 19 de Junho de 2020.

Isabelle Santos Afonso
Controladora Geral do Coren/AL